

çar a pôr em prática as normas do Vaticano II e do CIC 83 sobre a sustentação do clero.

JOSÉ A. SILVA MARQUES

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA OS TEXTOS LEGISLATIVOS, **Dignitas connubii**. Instrução que devem observar os Tribunais diocesanos e interdiocesanos ao tratarem as causas de nulidade de matrimónio. Texto oficial latino com tradução portuguesa, Universidade Católica Editora, Lisboa, 2006, 370 p. 200 x 140, ISBN 972-54-0128-X.

Conforme se explica no longo subtítulo, estamos perante um texto normativo para ser tido em conta por quantos lidam com causas de nulidade matrimonial nas instâncias dos tribunais diocesanos e interdiocesanos. Além de uma introdução geral e de alguns artigos preliminares sobre a natureza, os destinatários e os limites do documento, comporta quinze «títulos», tratando respectivamente: do foro competente, dos tribunais, da disciplina a observar nos tribunais, das partes em causa, da introdução da causa, da cessação da instância, das provas, das causas incidentais, da publicação dos actos, conclusão da causa e discussão da causa, dos pronunciamentos do juiz, da transmissão da causa ao tribunal de apelação e sua tramitação, da impugnação da sentença, do processo documental, da averbação da nulidade do matrimónio e do que o que deve preceder a celebração de um novo matrimónio, das custas judiciais e do patrocínio gratuito.

A tradução, sempre delicada e exigente, dada a necessidade de propriedade vocabular e de rigor jurídico, é da autoria de um eminente canonista, Doutor José António da Silva Marques (de Braga), com supervisão de outro canonista de reconhecido mérito, Doutor Manuel de Pinho Ferreira (de Aveiro / Porto). O Prof. Doutor Juan José Garcia Fraile, especialista em Direito canónico

e civil e em Psiquiatria, escreveu o longo comentário (pp. 269-325) que muito pode ajudar a compreender e a aplicar a presente Instrução. Muito prático e útil é também o extenso e minucioso índice temático (327-360), preparado pelo Dr. João Pedro Mendonça Correia, canonista e advogado.

JORGE COUTINHO

## FILOSOFIA / CIÊNCIA

FERNÁNDEZ BEITES, Pilar, **Embriones y muerte cerebral. Desde una fenomenología de la persona**, col. «Ciencia y fe», Ediciones Cristiandad (www.edicionescristiandad.es), Madrid, 2007, 220 p., 205 x 125, ISBN 978-84-7057-522-8.

O saber filosófico e o saber científico não são em si mesmos antagónicos, como pretendem alguns reducionistas das ciências empíricas, nem se opõem um ao outro, mas, versando muitas vezes sobre a mesma realidade, pretendem responder a questões diferentes, usando, para isso, diferentes metodologias. Daí que o mais sadio é que entre os mesmos vigorem relações de cooperação e de complementaridade, de respeito e interesse pelas conclusões a que cada um chega, com as quais se podem mutuamente enriquecer.

Nem sempre tem acontecido assim ao longo da história da humanidade, onde podemos encontrar mútuas desconsiderações e até, muitas vezes, lamentáveis invasões do campo alheio, de consequências muito tristas e vergonhosas para os invasores.

Se isto se aplica, em geral, aos diversos saberes, com maior razão deve ter-se na vida conta no que diz respeito à origem e ao termo da vida do ser humano que, pela sua

complexidade, implicam uma dificuldade acrescida.

Foi precisamente para partilhar com os seus leitores as suas reflexões sobre estes dois momentos, à luz de uma fenomenologia da pessoa, que a autora, Pilar Fernández Beites, a quem felicitamos vivamente, nos ofereceu este livro, que recomendamos a todos aqueles que se interessam por estes problemas que são cruciais para a humanidade e quer não podem ser decididos por meros critérios de conveniência económica ou política, pois estão em causa direitos e deveres fundamentais da pessoa humana.

A. OLIVEIRA FERNANDES

PINTO, João Alberto, **Superveniência, Materialismo e Experiência. Uma perspectiva sobre o problema da consciência em filosofia da mente**, Col. «Campo da Filosofia» 28, Campo das Letras, Porto, 2007, 266 p., 210 x 135, ISBN 978-989-625-185-7.

Como o subtítulo deste livro indica, pretende o seu autor dar-nos uma perspectiva sobre o problema da consciência na filosofia da mente, e desenvolve este tema em cinco capítulos.

No primeiro procura apresentar, por meio de exemplos, a ideia de superveniência, decompondo-a em três variedades – a fraca, a forte e a global – com a finalidade de apontar as características daquela categoria que serão mais importantes para compreender os desenvolvimentos da mesma que virão posteriormente.

O segundo capítulo trata da metafísica no materialismo ou fiscalismo, onde aparecem teses em que o uso do conceito de superveniência adquire um significado particular a reavaliar seguidamente.

No terceiro discute-se a relação corporeamente, teoria conhecido com o nome de

funcionalismo, e a integração desta numa teoria plenamente materialista dos estados mentais.

O quarto capítulo trata do teleofuncionalismo e faz uma caracterização do materialismo como tese de superveniência global, compatível com a aceitação da singularidade que está sob investigação científica.

No último capítulo, confronta-se o materialismo com o problema da ocorrência de estados mentais conscientes e é apresentada uma proposta segundo a qual a explicação materialista da experiência continuaria a ser verdadeira ou, ao menos, preferível, pois pode sempre levar a um programa de investigação sobre as características do aspecto fenomenal da consciência, ultrapassando o carácter misterioso ou inacessível, de um determinado facto, à investigação científica.

N. B. – É esta a conclusão a que o autor chega e que, a nós, parece profundamente reducionista, pois não são só as «ciências», com o uso do método experimental, as detentoras da verdade. Há outros ramos do saber, igualmente válidos, que, partindo da fenomenologia da consciência, chegam a questões e a conclusões bem diferentes das do «cientismo» materialista.

A. OLIVEIRA FERNANDES

CANTISTA, Maria José (coord. e prefácio), **Desenvolvimento da Fenomenologia na Contemporaneidade**, Col. «Campo da Filosofia» 29, Campo das Letras, Porto, 2007, 288 p., 210 x 135, ISBN 978-989-625-184-0.

Como se diz no prefácio, esta obra, que inclui estudos de diversos autores, pretende repensar a subjectividade transcendental, a constituição de sentido do fenómeno e a redução, no sentido husserliano da palavra, a partir das exigências da radicalidade do mes-